

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	5600
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	5750
Africa e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 2 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados, por linha	66
Repetição dos mesmos	20
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Cs autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

DOUS ANNOS Impressões da guerra

Outro anno—o segundo—marca a ampulheta da vida d'este semanario, que, com o presente numero, entra no terceiro anniversario da sua juvenil existencia.

Ainda mais que o primeiro, o anno findo primou pela fertilidade em nos originar contrariedades e pôr entraves de varias naturezas e feitios, os quaes muito nos prejudicaram e incommodaram, mas que, afinal, nos trouxeram o grande bem de revigorar a nossa coragem, tornando-a apta para resistir aos baldões da vida.

E assim, apesar das materias primas terem quadruplicado no seu custo e das restantes despezas inherentes ao nosso mister terem igualmente subido de preço, o certo é que o *Vimaranense* não augmentou um ápice á sua primitiva tabella de preços de assignatura, correspondendo d'esta fórma á ajuda e boa-vontade que lhe têm dispensado os seus presados subscriptores. E este esforço é tanto maior n'um jornal de provincia, quanto é certo que, augmentando as suas despezas e permanecendo estacionarios os seus rendimentos, furçosamente os seus lucros hão de ser nullos ou quasi nullos.

E assim é. Nós, porém, de maneira nenhuma ambicionamos conquistar a riqueza ou sequer a mediania, com o producto do nosso insano trabalho. O nosso fim é mais nobre, pois que, como dissemos no 1.º numero do *Vimaranense*, este semanario dedica-se unicamente a contribuir, quanto em suas forças caiba, para o desenvolvimento e progresso d'esta terra e concelho, cumprindo assim o seu honroso programma.

Caminha-se, evidentemente, para a paz; mas, as perspectivas de um termo breve da lucta tão depressa se formam como se desvanecem.

Ao visível mau humor com que os aliados receberam a ultima nota do Papa, vem juntar-se a attitudé aggressiva do chanceler allemão recusando-se a dar quaesquer indicações sobre os seus objectivos de guerra. Parece continuar a irreducibilidade entre os dois partidos contendores.

E' possível, no emtanto, que alguma coisa se trate no segredo das chancelarias, não obstante todas as propostas de que as negociações claras se substituirão á diplomacia secreta.

Acima de tudo, apresenta-se plausivel a continuação da lucta. Por agora, parece fechado o cyclo das grandes operações de 1917, embora em um ponto ou outro se produzam accões violentas como as dos primeiros dias do mez na frente ingleza.

Ha quem admitta que os aliados produzirão ainda uma violenta offensiva no Occidente, antes de chegarem os rigores do inverno. A batalha do dia 4, na região de Ypres, seria uma das manifestações d'essa offensiva. Se assim foi, não se vê ainda que papel terá sido distribuido aos francezes, em cuja frente a lucta não tem offerecido incidentes dignos de nota.

Tambem se annuncia que, na Italia, Cadorna se prepara para dirigir novo golpe contra os austriacos, que não pôde demorar sem correr o risco de vêr os seus planos inutilizados pelas inclências do tempo, especialmente rigoroso no theatro italiano.

Não é plausivel que taes planos, se acaso os têm formulados os comandos aliados, possam introduzir, nesta altura, qualquer modificação notavel na situação dos beligerantes no Occidente.

Todo o plano de campanha de 1917, iniciado com tão bons auspicios, ficou prejudicado com os acontecimentos da Russia, o que vão já reconhecendo os altos chefes politicos, muitas vezes ousados na estratégia do optimismo.

Uma offensiva vigorosa nesta quadra já adiantada do anno só poderia lograr algum exito se o doente russo houvesse reorganizado uma parte, ao menos, das suas forças, com que podesse intervir nr frente Oriental.

Segundo o depoimento do general Smuths, a Russia continua ainda a sofrer do laborioso parto revolucionario e a ponto tal que, longe de se lhe requererem forças de aggressão, é vileza do adversario estar batendo em quem se não pode defender. Em boa verdade, não se pôde assacar aos imperios centraes tão ruins propositos, pois que se mantêm na frente oriental em uma estranha inactividade, quando todas as condições pareciam favoraveis ao ataque.

Não é de crêr, todavia, que uma tal attitudé seja determinada pelas

humanitarias exortações de Smuths. E' que a Russia não é teatro proprio a uma larga campanha no inverno que, certamente, viria surprehender as grandes massas de tropas que agora se deslocassem.

Quaesquer efeitos que momentaneamente se podessem obter contra os exercitos russos antes que o inverno fizesse sentir os seus primeiros rigores, seriam, certamente, mais limitados do que os que a si proprios se estão procurando num estranho fenomeno de auto-destruição.

A célebre conferencia democratica, cujos resultados ansiosamente se estavam esperando, parece ter vindo agravar os males de que padece a Russia, pois que, convocada para realizar a conciliação dos partidos, donde deveria sair um governo de concentração, acaba por votar contra a admissão, no governo, dos cadetes e elementos burguezes que apoiaram Kornilof.

Noticia telegraphica diz nos que o governo de concentração se formara, pondo de parte as indicações da conferencia, mas ali terminas, então, os sovietes e comités embaraçando toda a acção do governo e dos chefes militares.

Não se entrevê possibilidade de pôr qualquer ordem n'aquella balburdia revolucionaria. O separatismo da Finlandia e outras regiões entra já em manifestos actos de hostilidade; as greves surgem em plena phase de desorganização economica. Como nas forças de terra, os comités navaes abrem conflitos com o governo, onde todo o principio da auctoridade se vai subvertendo.

N'estas condições, o adversario prudentemente economisa forças para fazer face á possibilidade de uma campanha no proximo anno.

(Do *Comercio do Porto*).

PALAVRAS AO VENTO

A Rainha das Flores

A' menina Isabel Barreira Coelho, gentil filhinha do meu ex.º amigo e chefe, sr. Anibal das Neves Coelho

A rainha das flores—uma rosa
Perfumada, risonha e assaz garrida,
Sabendo-se atrahente, deliciosa,
Murmurara, sorrindo, presumida:
«Darei a minha c'roa, a minha vida
«A flor que seja mais do que eu forjosa,
«Que tenha tanta graça que coincida
«A'quela que me torna a mais vaidosa...»
Então, tu, que passavas n'esse instante,
Sorrindo, ingenuamente, radiante,
Mostraste-lhe esse olhar de luz suprema...
E ela, a rainha, ao ver-te, assim, tão pura,
Caé por terra, vencida, prematura,
Depoendo em tua frente o seu diadema!

Guimarães, Outubro de 1917.
Marquês Mendes.

TIPOGRAFIA GUISE

Mudou para o edificio outróra occupado pelo Banco de Guimarães, na rua do Gravador Molarrinho, a dois passos da Câmara Municipal.

“ATLANTICA,” Companhia de Seguros

CAPITAL 500 CONTOS
FUNDO DE RESERVA 50 CONTOS
SÉDE: PORTO—LOYOS, 92
AGENCIA PORTO—INFANTE D. HENRIQUE, 53
Telegrams—“ATLANTICA”—PORTO

Director delegado 1286
Expediente 1308
Secção marítima 2105
Secção agricola 2086
Agencia 1897

DELEGAÇÕES E AGENCIAS

Lisboa	Barcelona	Athinas	Liverpool
Londres	Vigo	Bordeus	Malta
Pariz	Genova	Havre	Funchal
Christiania	Palermo	Marsilha	Ponta Delgada
Stockholm	Petrógrado	Tunis	Ilhas de Cabo Verde
Copenhague	New York	Alger	Alexandria
Madrid	Boston	Lyon	Cairo

3.100 correspondentes no Paiz

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra, guerra civil, granizo, inundações

Seguros contra morte e accidentes de animaes
Seguros marítimos contra todos os riscos

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo

SEGUROS DE GUERRA

RECEITA	SINISTROS
1914 38.876\$71	1914 22.601\$41
1915 71.197\$30	1915 23.803\$15
1916 537.897\$94	1916 153.470\$99
1917 até 31 d'agosto 2.108.200\$78	1917 até 31 d'agosto 1.318.523\$74

Apolices emitidas durante o corrente anno

Incendio	14.983
Marítimas	3.230
Agrícolas	2.027
Gado	6.125

BANQUEIROS

J. M. Fernandes Guimarães-Porto | José Augusto Dias & C.ª—Lisboa
Joaquim Pinto Leite & C.ª-Porto | London County & Westminster Bank Ltd.
Banco Commercial do Porto-Porto | Pinto Leite & Nephws—Londres
Banco Nac. Ultramarino—Porto | Crédit Lyonnais—Pariz
José Augusto Dias & C.ª—Porto | Revisions Bank—Copenhague

Esta COMPANHIA está em relações com Companhias Inglezas, Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Americanas e Hespanholas.

AGENCIA EM GUIMARÃES

Passo da Independência, 102 a 105

Sátiras e galhofas

O sexo celestieiro!

A ciencia engrandeceu maravilhosamente o horizonte do homem; mas o jornal ampliou-o infinitamente mais. Como muito bem disse um poeta assaz notorio, o jornal succedeu ao livro, como o livro ao templo, e o templo á pirâmide egypcia carregada de hieroglyphos.

Antigamente liam os sabios e os magos nos livros e nas pedras; hoje lê o filho das hervas, o plebeu, n'essas frágeis, ducteis, mesquinhas folhas de papel, que hão de durar mais ainda do que os obeliscos, e que são mais eloquentes do que as pedras.

Os simbolos da antiga força, os espéctros do antigo predomínio — a Lei, o Rei e o Carrasco, foram feitos em postas pela pena. Com uma simples pena de pato Luthéro quebrou, para meio mundo, a thiára d'ouro do Papa; Pascal escavacou a theologia dos Jesuitas; Marat condenou á morte o Rei; Voltaire fez em cacos a auréola de luz celeste!

Temos que a ciencia deu a Bacon a descoberta da pólvora; a Archimédes a alavanca e a pedra de toque; a Pythagoras a taboada e o quadro da hypotenusa; a Franklin o para-raios; a Copernico o systema planetario; a Galileo o movimento terrestre; a Salomão, Papin, Fulton o aperfeiçoamento do vapor; a Herschell o telescopio; a Newton a gravitação

universal e o espectro solar; aos irmãos Mongolier os aerostatos; a Harvey a circulação do sangue; e a Luiz Courier, o proprietário de uma casa de banhos, em Vancresson, a descoberta fenomenal do sexo eclesiástico!

Dividiu os quartos de vestir, do seu estabelecimento, pela forma seguinte:

- Sexo feminino
- Sexo masculino
- Sexo eclesiástico!

E, de modo pitoresco, define assim este ultimo sexo:

«O cléro, pelo seu trajaz e maneira de proceder, deve, efectivamente, formar uma raça especial. O padre veste saias, parece mulher, e diz-se todavia homem; tem barba como o homem e usa cara toda rapada para se assemelhar á mulher.

A opinião geral é que o padre é um homem; no entanto veste como a mulher e até de alguns se tem affirmado uzarem ligas nas meias, como elas. O sexo eclesiástico vive com a humanidade e não faz parte d'ella; diz o que não sente e prega o que não faz; para viver precisa mentir. No confissãoario pretende aconselhar a mulher mãe; mas elle não pertence ao sexo feminino para conhecer os deveres da esposa, da dona de casa. Não consta que o sexo eclesiástico concebesse e tenha tido filhos para poder indicar quaes os deveres da mãe.

Ao sexo masculino tambem pretende indicar o bom caminho de pai; o que, porém, é fóra de duvida, é que elle se diz homem e traja como a mulher, confunde-se com ella e nunca constitue familia para que possa saber o que é ser pai.

Estou a vêr, qualquer dia, assistir-nos, no meio da gargalhada popular, a um segundo caso da papiza Joana!

Era-freira.

Correio das salas

Tem obtido algumas melhoras, o sr. conego José Maria Gomes, illustre deputado por este circulo e sabio professor do Lyceu Martins Sarmiento. O restabelecimento completo de S. Ex.^a, é o que ardentemente desejamos.

Está na Povoa de Varzim, com sua ex.^{ma} familia, o considerado capitalista vimaranense sr. Manuel Victorino da Silva Guimarães.

Vimos ante-hontem n'esta cidade o nosso presadissimo amigo sr. Antonio Alves de Freitas, residente em Braga.

Regressou de Vienna do Castello, com sua extremosa esposa e filhinha, o nosso distincto conterraneo sr. Abel Cardoso, digno director da Escola Industrial «Francisco d'Hollanda».

Tem experimentado ligeiras melhoras o nosso estimado amigo sr. Joaquim Justiniano d'Araujo Leão Martins, habilitado pharmaceutico d'esta cidade.

Está na Povoa de Varzim, a dedicada esposa do nosso amigo sr. Americo Rebelo, activo negociante d'esta praça.

Está melhor dos seus incommodos, devendo entrar, dentro em poucos dias, em franco restabelecimento, o sr. José Luiz de Pina, illustre reitor e professor do Lyceu.

Esteve uns dias no Porto, com sua ex.^{ma} esposa e filhinhos, o sr. Augusto Maria Coelho Pinto, distincto professor da Escola Industrial.

Regressou de Lisboa, no comboio da noite do ultimo sabbado, o rev.^{do} padre José Maia dos Santos. Na estação do caminho do ferro, S. Ex.^a era aguardado por muitas pessoas das suas relações e por grande numero de membros do Orpheon Vimaranense, de que o sympathico sacerdote é muito digno regente.

Regressaram á sua casa da rua de Elias Garcia, após uns dias de ausencia na sua quinta de Vizella, as ex.^{mas} senhoras D. Maria e D. Emilia de Frias, Costa, respeitaveis damas vimaranenses.

Esteve em Ponte de Lima o nosso amigo sr. Augusto Teófilo Pereira Pimenta, habilit chefe da policia civil d'esta cidade.

Regressou da sua magnifica propriedade de Antemil, o sr. Simão Ribeiro, importante n.ºccante e industrial.

LATICINIOS

Falamos na maturação das natas ou acidificação, convindo, porém, frizar bem que na nata a maturação não deve exceder 24 horas, como tem sido demonstrado pela pratica.

Nas leitarias bem montadas a acidificação é verificada por um acidimetro que em geral é o acidimetro «Dornic», visto ser em graus Dornic que na industria se indicam os graus de acidez, e como taes aparelhos se encontram á venda nos estabelecimentos de instrumentos de precisão, escusado sera descrevê-lo. Bastará, porém, dizer aqui que o operador pratico reconhece o grau de maturação que lhe convem ás suas natas, procedendo muitas vezes da seguinte fórma: com uma espátula levanta a nata, deixando-a cair gota a gota. A nata cae como um xarope gomoso, não deixando na espátula granulos de caseína, e provando-a; nós, porém, entendemos ser muito melhor seguir as indicações do acidimetro «Dornic», que nos parece ser desconhecido entre os fabricantes de manteiga d'este concelho. Dornic, aconselha para as natas uma acidez q e deve oscilar entre 54 e 58 graus no verão e 60 a 65 graus no inverno.

A acidificação pode ser feita natural e artificialmente. Como, porém, não estamos dirigindo aqui o ensino do fabrico de manteiga ou queijo, mas dando apenas uns pequenos apontamentos, absteimó-nos de o fazer, passando a occupar-nos da batadura da nata.

A experiencia tem demonstrado que tanto o rendimento como a qualidade da manteiga são dependentes: 1.º da temperatura da nata; 2.º da velocidade da batadura.

Com a nata muito fria, a gordura existente na nata aglutina-se mais difficilmente, levando mais tempo, e perdendo-se, por isso, na quantidade e qualidade da manteiga.

Se a temperatura for alta a aglutinação da gordura é rapida, mas o produto perde em qualidade, sahindo mole, como que ardido, ensebado, agarrando-se ás espátulas e sendo de difficil lavagem. A sua conservação é, como a pratica o tem mostrado, muito mais difficil.

A grande mestra que é a experiencia tem mostrado que a melhor temperatura da nata é de 12 a 13 graus no verão e 15 a 16 graus no inverno.

A velocidade da batadura é tambem um ponto importante a considerar, variando com o sistema e tamanho da batadora empregada.

O tempo médio de uma batadura de manteiga é de 30 a 40 minutos, não devendo nunca exceder 45 minutos.

As batadeiras melhores são a «Victoria» e a «Dinamarquesa», cuja descrição nos abstemos de fazer.

Concluida a batadura, segue-se-lhe o dessoramento que pode ser feito por dois processos—o processo a seco e o dessoramento pela agua.

O primeiro emprega-se nas manteigas feitas com natas pouco acidificadas e consiste em collocar em taboleiros a manteiga retirada em pequenos blocos da batadeira, dando-se-lhe depois duas malaxagens com intervalo dalgumas horas.

No dessoramento pela agua, a manteiga é lavada dentro da batadeira, principiando-se a lavagem desde a formação dos granulos de manteiga, como se faz com as manteigas na Dinamarca, ou é lavada somente depois de aglutinada toda a gordura, dando-se duas lavagens na batadeira e lavando a ainda numa tina com o auxilio duma espátula.

Guimarães, 1917.

Luís Guedes
(Regente agrícola)

Ainda a questão das subsistencias

As associações de classes operarias reuniram hontem, ás 10 horas da noite, no edificio da Federação das mesmas associações, á rua da Republica, afim de resolverem a attitude a tomar, em face da elevação de preços das subsistencias.

Depois de acalorada discussão, foi resolvido pedir ás autoridades competentes, que o preço do milho, no mercado d'hoje, fosse de 1220 o alqueire, e, quando assim não succedesse, protestar energicamente, por todos os meios ao seu alcance, contra este deploravel estado de coisas.

No mercado de hoje, o milho, que appareceu em pequena quantidade, foi vendido a 1240, não chegando para metade dos numerosos compradores que ali affluiram.

Forças de policia e de cavallaria e infantaria da guarda republicana, policiavam o local, sob os commandos respectivos do chefe sr. Augusto Tristão Pereira Pimenta e do alferes sr. Antonio José da Silva.

A ordem não foi alterada.

Banco Popular Portuguez

Augmentou 200 contos de réis ao seu capital, aquelle florescente estabelecimento bancario, que tem a sua sede no Porto.

Assim no-lo participa o muito digno representante do mesmo Banco, nesta cidade, sr. José Joaquim Vieira de Castro, conceituado commerciante á rua de S. Damazo.

As acções d'aquelle Banco, que estão á venda em casa d'aquelle nosso presado amigo, continuam a ser vendidas a 250000 reis cada uma.

O nosso ultimo numero

Tende-se exgotado duas edições do passado numero do VIMARANENSE, para a obtenção do qual nos foram dirigidos, nos ultimos dias, bastantes pedidos, resolvemos fazer uma separata do artigo LICEU CENTRAL, inserto no numero referido.

As requisições serão attendidas a contar da proxima terça-feira, custando cada exemplar dois centavos—uma insignificancia para o esforço que representa.

Recolhimento das Trinas

Em cumprimento do legado instituido pelo Dr. Paulo de Mesquita Sobrinho e Maria Caldas, a meza da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade, distribue, no domingo, 28 do corrente, a quantia de 100760 réis ás recolhidas das Trinas e sua creada.

CASAMENTO

Realizou-se ultimamente, em Villa Real, o casamento da senhora D. Helena da Piedade Borges, prendada e sympathica menina, pertencente a uma familia distincta, com o sr. Antonio José da Silva, digno commandante da guarda republicana d'esta cidade.

Os nossos affectuosos parabens.

PARABENS

Fazem annos, de 14 a 21 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

- Dia 14 — D. Rosa Amella Ribeiro de Faria.
- » 16 — D. Bernardina da Rocha Felgueiras.
- » 18 — D. Emilia de Noronha Pinto Coelho Guedes de Simões.

E os srs.:

- Dia 17 — Antonio d'Araujo Salgado.
- » 19 — Dr. Adelino Adello Leão Costa.

Desordem na cadeia

Às 10 horas da noite de domingo, os presos do salão de malta da cadeia civil, desta cidade, envolveram-se em desordem, resultando ficarem feridos os reclusos José Antunes Cardoso, Germano Ferreira Pinto e João Pereira Pestana, que, acompanhados pela policia, foram em seguida pensados na farmacia Dias Machado, da rua da Republica.

A saída dos operarios para França

Contam-se por milhares, até agora, os operarios portuguezes que teem seguido o rumo da Inglaterra e sobretudo da França, a fim de desempenharem alli profissões para as quaes é indispensavel a mão do homem.

Receando as consequencias d'este exodo constante, o Governo resolveu não autorizar a saída de mais trabalhadores para este ultimo paiz, seja qual for a profissão que exerçam.

Declaração

Ilmos Srs. Directores da companhia de seguros CONFIANÇA PORTUENSE.

PORTO

Eu abaixo assinado, venho por este meio declarar e agradecer a V. Ex.^{as}, a forma rapida e justa com que me indemnizaram do sinistro de gado, seguro na referida Companhia, sob a apolice n.º 38.268, pela morte de um boi, occorrida em 29 de Setembro flulho, o que faço para honra da Companhia e seu correspondente em Santa Mariuba da Costa, sr. Simão Pinheiro.

Guimarães, 6 de Outubro de 1917.

a) João de Freitas.

Logar da Ribeira de Baixo — Creixomil.

PROMOÇÕES

Acaba de ser promovido a tenente-coronel e collocado em infantaria 8, o illustrado major de infantaria 20, nosso conterraneo, sr. Duarte do Amaral Pinto e Freitas.

Foi tambem promovido ao mesmo posto e collocado no Estado-Maior, o major de infantaria 20, actualmente em França, sr. José Antonio d'Araujo Junior.

Collegio Academico

Caso não funcionem, no corrente anno lectivo, as disciplinas dos cursos complementares de Letras e Sciencias no lyceu d'esta cidade, serão ellas leccionadas no acreditado «Collegio Academico», ao Campo da Misericordia, regidas por professores de comprovada competencia.

Ac. ba de chegar a deliciosa GEROPIGA DO DOURO, á acreditada Merceria de Traz-de-S. Paio, na rua do Dr. Avelino Germy, no, 45.

Experimentem e verão.

A hora legal

Sabiu hontem o decreto, restabelecendo a hora legal, em todo o territorio portuguez, a meia-noite de amanhã, momento em que os relógios serão atrazados 60 minutos.

Os serviços publicos passarão a ser regulados pela nova hora desde a proxima segunda-feira, começando o expediente nas repartições ás 10 horas e terminando ás 16.

CONTRIBUIÇÕES

Até ao dia 30 do corrente, está aberto o cofre, para o pagamento voluntario das ultimas prestações vencidas da contribuição predial, industrial e sumptuaria.

Queixa á policia

A firma social Carvalho & Mendes, d'esta cidade, queixou-se á policia contra o seu empregado Antonio José Antunes, por este lhe ter recebido contans na importancia de 195079, gastando essa quantia em proveito proprio.

AS VINDIMAS

Estão quasi concluidas as vindimas em todo o concelho. O vinho é abundante e de superiores qualidades, vendendo-se já a pipa, de 528 litros, a 12000.

Mercado semanal

Eis os preços por que foram vendidos, no mercado semanal de hoje, por medida de 20 litros, os generos abaixo mencionados:

Milho branco.....	17400
» amarello.....	17400
» alvo.....	17900
Centeio.....	17900
Feijão branco.....	20200
» verde.....	20600
» canario.....	17500
Batatas (15 kilos).....	7950
Ovos, dúzia.....	7400
Galinhas, uma.....	7950

Banco Popular Portuguez

Representante em Guimarães

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO—17

Vendem-se acções a 25000

Acceta dinheiro á ordem, faz descontos de letras, etc. Representação em todo o Paiz e no estrangeiro.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS-45-GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ M. DA SILVA.

Cinematographos

Cinema High-Life

Reabre amanhã, ás 9 da noite, o Theatro de D. Afonso Henriques, ponto de reunião preferido pela nossa sociedade elegante.

O programma da sessão é o seguinte:

«O morcego» (natural); «Sobre o abysmo» (drama); **Herman aventureiro** (4 partes); «Minas de S. Pedro da Cova» (fita portugueza); «Poeta louco» (comedia).

Cinema Chantécler

As sessões n'esta casa de espectaculos são ás 8 e ás 9 3/4 da noite, com o programma seguinte:

«Coifas holandesas» (natural); «Bom tio» (comica); **Herman aventureiro** (4 partes); «Colo-donlo e a caixa» (comica); «Salustiano» (comica).

Brevemente, teremos nos dois cinemas o interessantissimo «film» «Batalha do Searpe», em tres partes, autorisado pela censura militar portugueza.

Instrução militar preparatoria

Os mancebos que no presente anno completam 17, 18 e 19 annos de idade, têm de comparecer aos domingos, a principiar amanhã, no quartel de infantaria 20, afim de lhes ser ministrada a instrução militar preparatoria do 2.º grau. São dispensados de comparecer os que residirem a mais de 5 kilometros da sede deste concelho.

Aos que faltarem será applicada a respectiva multa.

COMMUNICADOS

Fez annos, no passado dia 8, a menina Ermelinda Amalia de Freitas.

Embora tardiamente, envia-lhe as suas felicitações sinceras, que es pera repetir por muitos annos, o seu primo

Eduardo A. Silva.

COMPANHIA CONFIANÇA PORTUENSE

Sociedade Anonima de Seguros
Responsabilidade Limitada

Capital social...	Emitido.....	810.000\$00
	Por emitit.....	190.000\$00
	Escudos.....	1.000.000\$00

Sede: 20, rua Mousinho da Silveira, 22—PORTO

Correspondentes nas principaes terras do pais

Seguros contra fogo, raio, tumultos, grêves, roubos e guerra.
Seguros marítimos, fluviais, agricolas e postais.

SEGUROS CONTRA MORTE E ACIDENTES DE ANIMAIS,
A TAXAS REDUZIDAS

Sinistros pagos por esta Companhia:

Escudos 1.235.330\$98,2

Agente em Santa Marinha da Costa:

SIMÃO PINHEIRO
RUA EGAS MONIZ, 32—GUIMARÃES

LEGADO

Em cumprimento do legado instituido pelo rev. Fr. Francisco Luiz Fernandes, egresso da Ordem de S. Francisco, e morador que foi n'esta cidade, no testamento com que falleceu, a meza da V. O. T. de S. Domingos distribue, no dia 2 de novembro proximo, 10 cobertores de lã a igual numero de pobres de ambos os sexos, da freguezia de S. Paio.

Todas as pessoas que se julgarem nas condições de serem contempladas com o mesmo legado, devem fazer o seu requerimento, declarando n'elle o nome, estado, profissão e morada, com o respectivo attestado de pobreza, passado pelo respectivo regedor e entregue na secretaria da mesma Veneravel Ordem.

Declaração

A firma abaixo assignada vem declarar que só pessoas mal intencionadas, serão capazes de affirmar que ella tem açambacado cereaes, pois a verdade é que quando esta firma se originou, o Sr. Dr. Rocha dos Santos pôz como condição essencial, que tem sido cumprida, o não se negociar n'este artigo.

Guimarães, 11 de Outubro de 1917.

Fernandes Lemos & C.ª

Os syndicatos agricolas e a carestia dos generos

Consta que vão reunir varios syndicatos agricolas para tratarem da forma de tornar publico o preço por que diversos generos são cedidos ao commercio pela lavoura, a fim de não se attribuir a esta responsabilidade nos elevados preços por que muitos d'esses generos estão sendo vendidos, entre os quaes o azeite.



AVA

ANTIGA GUARDASOLARIA
CARVALHO

Executam-se
todos os concertos

Ao Guardasol Elegante!

154, R. Republica, 160—Guimarães



Hospital da Misericórdia

Nota do movimento de doentes no mez de Setembro de 1917:

Doentes existentes no dia 31 de Agosto: 62 homens e 79 mulheres; total, 141.

Entrados durante o mez: 63 homens e 98 mulheres; total, 161.

Sahidos curados: 55 homens e 45 mulheres; total, 95.

Sahidos melhorados: 14 homens e 31 mulheres; total, 45.

Sahidos no mesmo estado: 11 homens e 10 mulheres; total, 21.

Fallecidos: 16 homens e 9 mulheres; total, 23.

Existentes no fim do mez: 43 homens e 75 mulheres; total, 118.

Consultas no Banco: 109 homens e 121 mulheres; total, 230.

Curativos: 605 homens e 452 mulheres; total, 1148.

Medicamentos concedidos a doentes pobres enfermos, gratis, 306.

Convocação

Foram convocados para comparecer em Braga, no commando da 8.ª divisão, no proximo dia 23 do corrente, a fim de, sendo julgados aptos, ingressarem na escola de officiaes milicianos, os seguintes srs.:

Pedro de Barros Rodrigues, Francisco Moreira Sampaio, Abel de Vasconcelos Gonçalves, Antonio Mendes de Araujo Guimarães, João Rocha dos Santos, Alfredo Dias Pinheiro, Antonio Teixeira de Carvalho, Luiz Candido Lopes, Justino José Cardoso Guimarães, João Antonio Vieira de Andrade, Antonio Maria de Amaral e Freitas, Joaquim da Silva Ferreira Monteiro e Jeronymo Gonçalves de Abreu.

Previsão do tempo

O meteorologista Sfeijoon prevê chuvas, nos dois ultimos dias da presente quinzena, no noroeste, norte e nordeste da peninsula.

O AZEITE

Acêrca do preço d'este genero, o sr. ministro do Trabalho tenciona promulgar providencias coercivas da infame especulação que com elle estão fazendo os açambacadores e muitos negociantes,

VARIEDADES

Sentença original

Em um dos numeros da «Gazeta dos Tribunaes, jornal de jurisprudencia que se publicou em Lisboaahi por 1844, deparamos com a seguinte sentença, cujo original existia, á data da sua publicação, no archivo da secretaria dos negocios do Reino.

«— Vi tos estes autos etc. . . Pondo os olhos em Deus, Nosso Senhor, e em minha Mãe Maria Santissima, empunhando esta vara vermelha, com que de presente me acho na mão, que significa a de Moysés, quando tocou a pedra, e fez sair o sagrado licor do vinho com que matou a sede ao povo de Israel, que caminhava para a terra da promissão, por mandado de Deus, que lhe appareceu em uma sarça de fogo abraçada; e attendendo ao grave empenho da minha comadre Maria da Silva; e á grande vontade que tenho de servir a minha Catharina, sem embargo das testemunhas a fl., que juram contraproducente, não estou por isso; e mando que contra a Ré se não proceda; e condemna a Autora nas custas, e em pedir perdão a Ré na missa conventual, pelo dolo, e malicia, com que a acensou, sem embargo de ter a razão.—Villa de Aguas Feias, 18 de março de 1786.—José Antonio Durão».

Esta sentença não será muito juridica, mas ao menos tem graça, o que já é uma compensação.

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia ALVES MENDES.

Éditos de 10 dias

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Guimarães, e cartorio do 1.º officio, no processo de expropriação por utilidade publica em que é expropriante a Empresa Termal das Taipas, com sede na freguezia de S. Tomé de Caldelas, da mesma comarca e expropriada D. Rosa da Encarnação Barros Marques, viuva, proprietaria, da mesma freguesia, correm éditos de dez dias, que se começarão a contar da ultima publicação do presente anuncio,

citando todos aqueles que se julgarem com direito ao producto em deposito da faixa de terreno expropriada o que fazia parte d'um predio rustico denominado Campo de Vessadas, ou Campo da Vessada, pertença do casal do Canto, sito no logar da Lameira, da dita freguezia, para deduzirem as suas reclamações ou oferecer os seus artigos de preferencias dentro do prazo dos éditos.

Guimarães, 1 d'Outubro de 1917.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Santos.

O escrivão do 1.º officio,
Armando da Costa Nogueira.

“O Mundo Ilustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculturas, vistas de cidades, paisagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeroes com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou,

15000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

25000 RÉIS

(Correio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cêrca de mil gravuras em papel «conché».

Custava por assignatura 3\$120. Agora **1\$000!**

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria. O resultado dos exames no ano findo foi de 9 aprovações com 10 distincões.

Envia programas a Directora

D. Emilia d'Araujo.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
Camisaria, gravataria, modas e perfumaria
Novidades parisienses



V A G O

ANTIGA OURIVESARIA LIMA

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & S.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

V A G O

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.